

COMUNICADO Nº 03/2025-CEV/UECE

(03 de janeiro de 2025)

Dispõe sobre os pareceres preliminares de recursos/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões das Provas Específicas da 2ª Fase do Vestibular 2025.1 da UECE e dá outras informações pertinentes.

A Presidente da Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará - CEV/UECE, em exercício, no uso de suas atribuições e considerando o Edital Nº 06/2024-CEV/UECE, de 19/09/2024, que estabelece as normas do Vestibular destinado ao ingresso nos Cursos de Graduação Regular da Universidade Estadual do Ceará no 1º período letivo de 2025, **torna públicas** as seguintes informações.

Dos Recursos/Prova

1. Nos dias 17/12 e 18/12/2024, período previsto no Cronograma de Eventos do Vestibular, foram interpostos 112 recursos/prova no site do Vestibular (www.cev.uece.br) questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões das Provas Específicas da 2ª Fase do Vestibular 2025.1 da UECE.
2. Todos os recursos/prova impetrados foram analisados e o parecer/resposta preliminar a tais recursos constam do **Anexo Único** deste Comunicado.

Do Recurso/Prova/Réplica

3. O candidato que recorreu questionando o Gabarito Oficial Preliminar e/ou os enunciados das questões da Prova do Vestibular e discordar de parecer de recurso/prova, constante no Anexo Único deste Comunicado, poderá interpor recurso/prova/réplica questionando estes pareceres elaborados pelas bancas como resultado da análise e julgamento de tais recursos.
 - 3.1. Somente será admitido recurso/prova/réplica de questão se o candidato tiver formulado recurso/prova de tal questão nos dias do prazo recursal para reclamação de questão ou gabarito da prova.
4. Os recursos/réplica serão interpostos, apenas online, das 8 horas do dia 06/01 até as 17 horas do dia 07/01/2025, no site do Vestibular (www.cev.uece.br).
 - 4.1. Na apresentação do recurso/prova/réplica o candidato deverá fundamentar, argumentar com precisão lógica, consistente e concisa, com a indicação precisa daquilo em que discordar.
 - 4.2. Não serão considerados recursos/prova/réplica sem argumentação, sem consistência ou sem razões que fundamentem a discordância.
 - 4.3. O texto do recuso não poderá conter:
 - a) Expressões desrespeitosas;
 - b) Mensagens de cunho político, ideológico, partidário ou outras manifestações sem relacionamento ou conexão com a fundamentação do recurso/prova/réplica.

Comissão Executiva do Vestibular da Universidade Estadual do Ceará – CEV/UECE

Avenida Dr. Silas Munguba, 1700 Campus Itaperi – CEP: 60.714.903

Fortaleza-CE • Telefone: (85) 3101.9711

- 4.3.1.** Caso o recurso/prova/réplica se enquadre em uma das situações descritas neste subitem, o recurso/prova/réplica não será analisado.
- 4.4.** Não será aceito recurso/réplica por via postal, fax, fora do prazo ou por outro meio que não seja a interposição online no endereço eletrônico do Vestibular.
- 4.5.** Não haverá revisão de resultado de julgamento de recurso, a não ser que seja por iniciativa da CEV/UECE, ou seja, de ofício.

Fortaleza, 03 de janeiro de 2025

Profa. Dra. Germana Costa Paixão
Presidente da CEV/UECE, em exercício

ANEXO ÚNICO DO COMUNICADO Nº 03/2025-CEV/UECE, DE 03/01/2025

Parecer preliminar de recurso/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e/ou os enunciados das questões das Provas Específicas da 2ª Fase do Vestibular 2025.1 da UECE.

LÍNGUA PORTUGUESA (01 a 20)

Questão 1:

Fundamentação da Banca: O texto 1 tem o objetivo de relatar uma experiência na vida de crianças a partir da rede de dormir e da leitura. É a partir dessa narrativa que o enunciador constrói os demais argumentos do texto, o que é observado, inclusive, no título. Não há centralidade na comparação com outros utensílios, uma vez que eles só são citados a partir da obra de Cascudo. Também a rede não se constitui como uma alternativa ao veto dos celulares nas escolas. Ainda, a leitura não foi implementada pelas “bugingangas modernas”, o que é negado pelo fato de que as crianças já liam deitadas em redes de dormir.

Não há motivos expressos para o questionamento em relação à questão 1 ou à redação.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 11:

Fundamentação da Banca: A preposição “a”, destacada, faz parte da expressão referencial que retoma o referente “redes de dormir”.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 13:

Fundamentação da Banca: O termo “como”, destacado no trecho em análise deve ser observado de acordo com o sentido para a correta classificação. No contexto, o texto estabelece uma relação de comparação ou semelhança, no caso, com a “meninada de São Gonçalo do Amarante”, inclusive, podendo ser substituído por outras expressões comparativas, a exemplo de “assim como”, “à semelhança de”, entre outras. Não se configura como uma preposição, pois, para isso, precisaria estabelecer uma relação de papel ou função, como é o caso de “Trabalhou como voluntário”.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

HISTÓRIA (21 a 40)

Questão 25:

Fundamentação da Banca: O candidato se confundiu ao não prestar atenção nas duas afirmativas contidas na questão, senão vejamos o item que está sendo questionado:

Os homens muçulmanos podem praticar a poliginia e podem ter até quatro esposas simultaneamente, mesmo que não possa sustentá-las de forma igual.

Realmente o candidato está certo quando diz que os homens muçulmanos podem ter até quatro esposas simultaneamente. Esta parte do item está correta. No entanto, o que torna a questão falsa é a segunda afirmativa: mesmo que não possa sustentá-las de forma igual. Um muçulmano pode ter até quatro esposas se puder sustentá-las no mesmo padrão de vida. É por isso que a poliginia se restringe às elites. Os muçulmanos pobres só podem ter uma esposa, porque só podem sustentar uma. E não é permitido que um homem possua mais de uma esposa sustentando-as em padrões diferentes: o que der para uma, terá que dar para as outras.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 32:

Fundamentação da Banca: O recurso não apresenta a qual Gabarito se refere à informação nele contida, tão somente indica que entende como correta a opção que trata da formação dos Quilombos como uma forma de resistência à escravização do povo negro, sendo de fato essa a opção correta na questão 32 e que consta no gabarito dos 4 diferentes cadernos de provas. O/A recorrente pede que se considere como correta a questão que de fato está marcada no gabarito como correta. Visto que cada caderno de prova (1, 2, 3 e 4) possui uma diferente alternativa (A, B, C ou D) para a resposta correta, pode ter ocorrido uma confusão do(a) requerente que marcou a alternativa correta em sua prova, mas conferiu o gabarito de um caderno de prova com outro número, pois em análise das questões nas quatro provas verificou-se que a opção correta está devidamente marcada no gabarito oficial emitido pela CEV.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

FILOSOFIA (01 – 20)

Questão 1:

Fundamentação da Banca: O conteúdo da argumentação está correto. De fato, Montesinos “pede uma reflexão sobre a justiça das ações contra eles”. MAS o comando da questão solicita “uma tese fundamental ao pensamento filosófico moderno, que o *distingue* do pensamento antigo”. Ora, a exigência do fundamento legítimo das ações, com base na justiça, não distingue o pensamento moderno, pois é uma das mais antigas – pelo menos desde Sócrates – questões da história da Filosofia. Como o/a próprio/a recorrente argumentou, na Grécia antiga não há o reconhecimento da universalidade da razão, embora haja a tese de que os seres racionais são livres. Deste modo, a tese filosófica moderna que Montesinos antecipa é a da universalidade da razão e, portanto, da liberdade do ser racional, a ser institucionalizada pela bula papal *Sublimis Deus* (1537) e retomada por Descartes um século depois, no *Discurso do método* (1637).

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 04:

Fundamentação da Banca: A questão solicita que o/a candidato/a identifique a interpretação que Agostinho faz da filosofia platônica. No texto indicado para a interpretação Agostinho afirma que Platão tratou, na figura de Deus, de três questões fundamentais: “a causa da existência, a razão

da inteligência e a regra da vida”. Causa da existência é a teoria das ideias, que o próprio Platão chamou de teologia; a razão da inteligência é psicologia racional, assim chamada pela tradição filosófica, pois trata das partes da alma, na qual se situa *tò lógon*, a parte racional ou discursiva da alma; e a regra da vida, igualmente fundada na teoria das ideias, constitui objeto da Ética. A Cosmologia em Platão é fundada, não é fundamento ou fundadora; e fundada igualmente na teoria das ideias, como podemos encontrar no *Timeu*. A crítica de Platão e Agostinho aos estudos da natureza é justamente a de que eles não pensam para além da *kósmos*, que, para os gregos, é sensível. Assim, a Ética de Platão não se funda em sua Cosmologia; e não é assim que Agostinho, no texto apresentado, o interpreta. A “regra da vida” se encontra, segundo a interpretação de Agostinho, em “Deus”.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 20:

Fundamentação da Banca: Em um programa de Vestibular que propõe aos candidatos que estudem sobre positivismo e evolucionismo, a expressão “movimento evolucionista da história” ganha um significado específico. Embora o Evolucionismo conceba o progresso histórico a vir, nem todo pensamento filosófico que concebe o progresso fá-lo sob a forma de um “movimento evolucionista da história”. No caso de Hegel, e a citação que compõe a questão mostra-o explicitamente, trata-se de um progresso havido, não de um progresso a vir (como é o caso do Evolucionismo). A diferença de fundo é a importância ou não das interrupções, dos saltos de qualidade, enfim, das contradições e das superações na história, que são negados pelo Evolucionismo e admitidos pela concepção especulativa da história (Hegel). Mas o que diz o texto apresentado para interpretação do/a candidato/a? Ao final, a autora citada afirma: “O tempo histórico é o lugar da manifestação sempre mais nítida de um sentido que só pode ser pensado como manifestação da ideia que torna pensável a história humana.” Em outras palavras: a história é o lugar de manifestação da ideia (ou seja, da razão), cujo sentido se torna com o tempo sempre mais compreendido, consciente, conceituado; na história, o espírito humano (finito) “aos poucos vai tomando consciência do tempo, da história objetiva”, portanto, uma consciência que é preparada pela objetividade histórica na qual a filosofia descobre o governo da razão. Essa é uma questão que exige uma interpretação mais sofisticada, mas plenamente possível no texto oferecido como apoio; e cuja resposta correta se apoia objetivamente na citação apresentada.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

SOCIOLOGIA (21 – 40)

Questão 21:

Fundamentação da Banca: O/a candidato/a, na verdade, faz este recurso fazendo uma reclamação sobre a estrutura da questão 21 da Prova de Sociologia. Segundo o/a mesmo/a o enunciado da questão apresentaria dados sem fonte o que complicaria, segundo afirma, a resolução da questão. E, como afirma em um exemplo, um dos itens da questão, segundo o/a candidato/a, “fala sobre atividades que aumentaram em dobro nos últimos dois anos, mas sem fonte” ele/a não teria “como saber a qual ano se refere”. É preciso esclarecer que a fonte das informações sobre os imigrantes no Brasil que a questão traz é de uma reportagem que se encontra no site de notícias “Brasil de Fato”, publicada em março de 2023, sob o título “Por que dobrou o número de trabalhadores imigrantes resgatados do trabalho escravo no Brasil?”, assinada por Pedro Stropasolas. Contudo, a presença ou a ausência desta informação da fonte jornalística que contém as informações dadas de modo completo no enunciado da referida questão 21 não altera ou influi, de modo algum, na sua resolução uma vez que no próprio enunciado dessa questão está o que se precisa saber de dados e informações para a sua solução de modo lógico, sociológico e correto. Vamos lá: ao final do enunciado é informado que segundo dados da Divisão para a Erradicação do Trabalho Escravo (DETRAE), órgão do Governo Federal brasileiro, em 2021, foram resgatados 74 imigrantes em situação de trabalho análogo à escravidão e em 2022 foram 148 casos registrados. Os casos, como se nota, dobraram em um ano. O item da questão a qual o/a candidato/a se referiu como equivocado é o que afirma o seguinte: “As atividades precárias entre os imigrantes no Brasil aumentaram em dobro nos últimos dois anos acarretando a crescente vulnerabilidade social”. Em primeiro lugar, no enunciado, como demonstrado, é citado primeiramente que no ano de 2021, 74 imigrantes foram resgatados em situação de trabalho análogo à escravidão e, no ano seguinte, em 2022, foram 148 casos. Assim, os casos de atividades precárias entre os imigrantes no Brasil, reforço, dobraram em um intervalo de um (1) ano (2021 para 2022) e não de dois (2) anos. E isto está redigido de forma clara na questão, o que torna o item referido ilógico e errado. Em segundo lugar, esta questão é de uma prova do vestibular UECE do corrente ano de 2024, e o item referido afirma que os casos dobraram nos dois últimos anos, o que é, também, errado, pois, explicitamente, são referidos no enunciado que os casos de trabalho análogo à escravidão dobraram entre os anos de 2021 para 2022. Concluo, assim, que esta questão 21 da prova de Sociologia da segunda fase do vestibular da UECE 2025.1, está embasada em dados demonstrados devidamente no enunciado e os itens errados, como o referido, foram construídos apontando incoerências lógicas e sociológicas com o mesmo enunciado.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 24:

Fundamentação da Banca: O/a candidato/a faz este recurso solicitando que se considere a “alternativa A”, do gabarito 4 da Prova de Sociologia, segunda fase do Vestibular UECE 2025.1, pois o/a mesmo/a enxerga incoerência ou equívoco por parte da banca de Sociologia acerca de uma afirmação falsa. Contudo, o/a candidato/a não se refere a uma das alternativas ABCD, mas sim a uma das afirmações verdadeiras ou falsas apresentadas na questão 24, da referida Prova de Sociologia. A afirmação que o/a candidato/a chama de “alternativa A”, por ser a primeira das quatro afirmações da referida questão 24, é falsa, mas o/a candidato/a alega que é verdadeira. A afirmação é a seguinte: “A homofobia acontece porque alguns tipos de comportamentos gay masculino são ameaçadores para a comunidade heterossexual”. Esta afirmação é falsa e extremamente preconceituosa, pois joga a responsabilidade da existência da homofobia para os que sofrem com ela. O estranho deste recurso é que o/a candidato/a reforça essa ideia preconceituosa ao trazer argumentos para embasar a sua discordância com a referida afirmação falsa, a qual alega como verdadeira: “Uma grande prova foi o surgimento do HIV, câncer gay, outro exemplo é o uso dos banheiros femininos por mulheres trans; outro exemplo é a tal cartilha gay, quando se fala em educação sexual na escola infantil e outro exemplo é o beijo gay em canal aberto. A Parada gay é a maior ameaça aos olhos dos heteros. Não há espaço aqui na resposta a este recurso para rebaftermos cada um desses argumentos e ideias apresentadas como a de qualificar o HIV como “câncer gay” (esta era uma das maneiras preconceituosas de como a AIDS foi “qualificada” nos anos 1980) e se referir a uma “cartilha gay” para crianças educadas em escolas no Brasil (ideia estapafúrdia já muito bem combatida e desmentida), mas apenas reafirmamos o que enunciado da questão 24 demonstra: a homofobia é a aversão ou o ódio aos homossexuais e seus estilos de vida e, completamos aqui, esta aversão ou este ódio parte daqueles que praticam a homofobia e em nenhuma hipótese daquelas pessoas que sofrem com a homofobia, assim é falso afirmar que este ódio surge por “comportamentos ameaçadores” das pessoas que sofrem com ele. Existe a discordância do/a candidato/a, ainda, com a segunda afirmação da questão 24, que é a seguinte: “Em muitos países democráticos a homossexualidade tem sido normalizada socialmente e com direito a união civil pelos Estados”. Esta é uma afirmação verdadeira, mas o/a candidato/a afirma como falsa argumentando que “Embora em muitos países democráticos a homossexualidade tenha sido legalizada e a união civil entre pessoas do mesmo sexo, mas não foi normalizada socialmente. Basta-se mudar o presidente da República que a configuração muda. Em 2023, houve 155 mortes de pessoas trans no Brasil, sendo 145 casos de assassinatos e dez que cometeram suicídio após sofrer violências ou devido à invisibilidade trans. O número de -assassinatos aumentou 10,7%, em relação a 2022, quando houve 131 casos”. Em primeiro lugar, sugerir que “basta mudar o Presidente da República” para que a homossexualidade não seja mais socialmente aceita em países democráticos demonstra, pelo menos, a falta de um raciocínio sociológico basilar,

além de ser uma lógica causal, no mínimo, equivocada. E, sim, os dados sobre a violência contra as pessoas trans no Brasil dos últimos anos são ainda muito preocupantes, mas tais dados não se configuram como uma razão lógica que provoque a não aceitação social da homossexualidade, já que outros dados como o fato da homofobia ser atualmente um crime imprescritível e inafiançável no Brasil poderem ser uma indicação lógica de que a sociedade brasileira tem, pelo menos, se defrontado com uma aceitação desta condição através da força das leis em um país que é regido ainda por um Estado democrático de Direitos.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 25:

Fundamentação da Banca: O/A candidato/a entrou com este recurso demandando a anulação da questão 25 da Prova de Sociologia, segunda fase do Vestibular 2025.1 UECE. Em linhas gerais, o/a mesmo/a argumenta que não há uma “alternativa claramente correta” na questão, pois, segundo ele/a, nenhum dos itens apresentam uma alternativa coerente com o conceito de globalização. Um dos argumentos que ele/a utiliza para sustentar sua contestação ao gabarito oficial é o de que “alguns teóricos defendem que a globalização promove a homogeneização cultural”, mas não cita quais teóricos, ressalte-se. Contextualizando, esta argumentação do/a candidato/a seria contrária ao que o enunciado demonstra, uma vez que esta globalização leva, simultaneamente e de modo não contraditório, à diversidade cultural na busca de “tradições perdidas” e no reforço das “identidades locais”. Esta argumentação teórica do enunciado da referida questão 25 da Prova de Sociologia é fundada nas discussões sociológicas que são majoritárias sobre o conceito de globalização. Cito aqui alguns dos autores mais reconhecidos no debate sociológico sobre globalização e que se fazem presentes não apenas no âmbito acadêmico, mas, também, nos livros didáticos de Sociologia para o Ensino Médio no Brasil: Homi K. Bhabha, que discute sobre como as culturas locais se redimensionam diante dos processos de globalização; Nestor Garcia Canclini e seu debate sobre o hibridismo cultural nas sociedades influenciadas pelos processos globais; Anthony Giddens, o qual é o autor referencial no enunciado da referida questão e aponta como as tradições locais são reforçadas ao enfrentar um mundo globalizante; e Roland Robertson, autor inclusive que cria o termo conceitual de “Glocalização” apontando como o processo de globalização está estreitamente conectado com as culturas locais. Porém, mesmo que se considere, numa hipótese, que a argumentação teórica, brevemente demonstrada no enunciado da questão 25 da Prova de Sociologia, Segunda Fase do Vestibular 2025.1 UECE, estivesse incoerente com o pensamento teórico majoritário sobre a globalização (o que não é o caso), o comando da questão solicita, claramente, que “partindo do exposto, assinale a afirmação verdadeira” e, assim, a afirmação verdadeira é aquela que está de acordo com o que foi exposto no enunciado da referida questão. E esta questão 25 da Prova de Sociologia da Segunda Fase do Vestibular 2025.1 UECE expõe o argumento que está embasado no sociólogo britânico Anthony Giddens, o qual aponta que, de forma mais precisa, a globalização, de modo simultâneo e não contraditório, possui sim um movimento tendente de homogeneização cultural, mas o qual acaba por resultar no reforço das tradições locais e das identidades socioculturais em todos os lugares que os processos globalizantes se alastram e se difundem.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 36:

Fundamentação da Banca: O/A recorrente faz este recurso questionando que um dos itens errados da questão 36 da Prova de Sociologia deste vestibular 2025.1 da UECE, como informado na divulgação do gabarito oficial pela CEV, estaria na verdade certo. É importante ressaltar, antes de qualquer coisa, que a argumentação do/a recorrente neste recurso em defesa de sua interpretação do item que estaria certo e não errado é muito boa e merece aqui o reconhecimento da banca de Sociologia. Porém, existem equívocos na sua argumentação que a banca de Sociologia pontuaria aqui na resposta a este recurso. A referida questão 36, em resumo, aborda um movimento de africanização do Candomblé no Brasil que o sociólogo Reginaldo Prandi identificou nas suas pesquisas sobre esta religião afro-brasileira desde meados do século XX. No enunciado da questão 36 é informado que este movimento, segundo Prandi, significou e significa reformas de orientação fortemente intelectual como o reaprendizado das línguas africanas esquecidas, a recuperação da mitologia dos Orixás, a restauração de cerimônias africanas e um processo gradual de abandono de crenças, símbolos e práticas do catolicismo cristão que antes fazia parte dos cultos, crenças e rituais do Candomblé. O item questionado pelo/a recorrente como certo e não errado afirma o seguinte: “O processo de africanização do Candomblé no Brasil retrata a retomada dos afrodescendentes, que retiram os intelectuais brancos da religião”. Esta afirmação como aponta o gabarito oficial divulgado pela CEV está errada, mas em um dos argumentos do/a recorrente, em defesa de que esta afirmação estaria correta, se afirma o seguinte: “Nesse processo de africanização, pode-se compreender que os intelectuais brancos, ou influências externas, não são mais os principais mediadores ou controladores do Candomblé. O foco da religião se volta para as tradições afro-brasileiras, e isso pode ser visto como uma retirada simbólica das influências que anteriormente predominavam na religião. Ao resgatar a autonomia e o saber original, o movimento de africanização pode ser interpretado como uma exclusão indireta ou minimização da presença intelectual branca no campo religioso, ao dar mais espaço para as vozes e práticas afrodescendentes”. De fato, é uma boa argumentação apontar sobre um processo de “purificação” do Candomblé que é identificado por Prandi desde os anos 1970 do século XX, mais ou menos. Contudo, esta argumentação é especulativa, pois somente com dados ou informações precisas de pesquisas empíricas se poderia constatar uma “exclusão de intelectuais brancos” dos cultos de Candomblé ou de suas comunidades de terreiro. Prandi não menciona em suas pesquisas tal exclusão e, aliás, segundo o Censo do IBGE de 2010 no Brasil (apesar dos dados não serem recentes, de fato), entre os praticantes declarados do Candomblé, a maioria são de pessoas autodeclaradas brancas com 30,2%, sendo 29,1 % para autodeclarados pretos e 39,3% de pardos. Ainda, dados de 2016 da então Secretaria Municipal de Promoção da Igualdade Racial do município de São Paulo apontavam que 60,6% dos seguidores das religiões afro-ameríndias eram pessoas autodeclaradas brancas, sendo 13,1% de pretos e 25,5% de pardos. É evidente que ambas as pesquisas não demonstraram se essas pessoas brancas praticantes de Candomblé ou de religiões afro-ameríndias seriam intelectuais, porém, tais dados empíricos não corroboram com uma exclusão de “intelectuais brancos” ou mesmo de pessoas brancas do Candomblé. Outra boa argumentação do/a recorrente e que poderia ir contra tais dados empíricos é a seguinte: A expressão de “retirar os intelectuais brancos” pode ser entendida em um sentido simbólico e não literal, significando o afastamento das influências eurocêntricas ou do controle externo sobre as práticas religiosas afro-brasileiras. Nesse contexto, a alternativa C poderia ser defendida como uma manifestação desse movimento mais amplo de afrocentrismo que busca a autonomia, identidade e valorização das raízes africanas, sem a necessidade de controle ou mediação de intelectuais brancos. Não se pode negar que um tal “afrocentrismo” tem se dado neste processo de africanização do Candomblé como descrito por Prandi, entretanto, afirmar que uma retirada de “intelectuais brancos” das comunidades de terreiro do Candomblé significaria um afastamento de influências eurocêntricas é confundir a intromissão de corpos brancos no Candomblé com a intromissão dessa “branquitude eurocêntrica”, como sugere Jonas França no artigo intitulado “Elementos para um debate sobre os brancos e a branquitude no Candomblé” (recomendo a leitura!). Assim, encerramos afirmando que não há base no enunciado da questão e nem em dados factíveis e empíricos de estudos sobre o tema para se afirmar que existe uma retirada de “intelectuais brancos” ou de “corpos brancos” dos cultos e ou das comunidades de Candomblé nesse processo de africanização apontando por Reginaldo Prandi.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

FÍSICA (01 – 20)

Questão 6:

Fundamentação da Banca: De fato, os recorrentes estão corretos pois apesar de a questão estar formulada corretamente, o item com a resposta correta não se encontra entre as alternativas propostas.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o deferimento dos recursos e a anulação da questão.

Questão 11:

Fundamentação da Banca: O recorrente comete em seu recurso erros básicos de trigonometria, o que o levou a uma resposta errada, porém presente entre as alternativas da questão.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 12:

Fundamentação da Banca: Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a, pois os candidatos além de não apresentarem fatos ou fundamentos que corroborem para anulação do item, não realizaram interpretação correta do texto que descreve o problema. De fato, a velocidade de escape pode ser facilmente encontrada como dada por $V^2=2GM/R$ e que H , medido a partir da superfície, é dado por $RN^2/(1-N^2)$. Quando nossa referência for o centro da terra, como solicitado no item, $H'=H+R$ é dado por $R/(1-N^2)$. Não há motivos ou razões, presentes no item, que colaborem para as distorções sugeridas pelos recorrentes e que possibilitem a anulação do item. Portanto, a alegação dos/das recorrentes é totalmente improcedente.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 14:

Fundamentação da Banca: Existem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a, pois no comando da questão, como apresentado no item, é solicitado a razão U/U' ao invés de U'/U . Embora, e muito provavelmente, por erro de digitação o comando tenha sido apresentado aos candidatos invertido, reforçamos aqui que a solução correta para o item proposto é $X/(X+Y)$. Há motivos e razões, presentes no item, que colaboram para distorções sugeridas pelos recorrentes e possibilitam a anulação do item. Portanto, a alegação dos/das recorrentes é totalmente procedente.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o deferimento dos recursos e a anulação da questão.

Questão 19:

Fundamentação da Banca: Existem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a, pois para o funcionamento correto do Rádio, como apresentado no item, e fazendo uso do mesmo transformador (como solicitado no item) o item correto deveria apresentar como número de voltas para o transformador o valor 92 juntamente com uma corrente de 230mA. Infelizmente e por erro de digitação o item resposta é elencado de forma invertida, reforçamos aqui que a solução correta para o item proposto é 92 e não 29 para o número de voltas do primário do transformador com uma corrente de 230mA necessária para o bom funcionamento. Além disso, o gabarito preliminar para este item apresentava-se equivocadamente trocado. Há motivos e razões, presentes no item, que colaboram para distorções sugeridas pelos recorrentes e possibilitam a anulação do item. Portanto, a alegação dos/das recorrentes é totalmente procedente.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o deferimento dos recursos e a anulação da questão.

BIOLOGIA (01 – 20)

Questão 2:

Fundamentação da Banca: Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelos/as candidatos/as. Embora tenha ocorrido um erro de digitação na alternativa onde consta "I, II e III apenas", em vez de "I, II e III apenas" ou "I, II e IV apenas", tal erro não compromete a resolução da questão, pois inclui o item "II. Diferente dos lipídeos de membrana, a maioria das proteínas de membrana integrais e periféricas não é anfipática", que é falso, pois a maioria das proteínas que atravessam a membrana plasmática são anfipáticas, apresentam tanto porções hidrofílicas quanto hidrofóbicas. Assim, mesmo que a grafia de "IIII" fosse corrigida para "III" ou "IV" no item questionado, essa alternativa continuaria errada. Nesse caso, o erro de digitação é irrelevante para a escolha da alternativa correta e não compromete a validade da questão ou o julgamento correto do candidato. A alternativa "I e IV apenas" é a única que apresenta a combinação de itens corretos, considerando o conteúdo abordado e os critérios da questão. "I. A presença de colesterol nas membranas ajuda a manter sua integridade e influencia o transporte de substâncias através dela, reduzindo sua fluidez em temperaturas moderadas e impedindo sua solidificação em baixas temperaturas." e "IV. Bactérias e Arqueias que prosperam em águas termais possuem, em suas membranas, lipídios raros que podem prevenir a fluidez excessiva em altas temperaturas."

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 4:

Fundamentação da Banca: Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelos/as candidatos/as, pois o termo "produção", utilizado no enunciado do item questionado, refere-se claramente à quantidade de ATP efetivamente gerada após as etapas da fermentação. Nesse contexto, não há necessidade de modificar o termo "produção" para "saldo", uma vez que o foco está na quantidade de ATP gerada ao final do processo metabólico. O uso do termo "limita" está diretamente relacionado à eficiência do processo. Quando apontamos que a fermentação "limita" a produção de ATP a dois ATPs por molécula de glicose, estamos claramente fazendo referência à produção líquida de ATP, ou seja, à quantidade efetivamente disponível após a realização do processo. Portanto, o uso do termo "limita" já implica que estamos nos referindo à produção líquida de ATP, uma vez que se trata da quantidade de ATP gerada após as etapas metabólicas dos processos.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 6:

Fundamentação da Banca: Inexistem razões para a anulação da questão. O/a candidato/a não apontou qual o seu gabarito (se 1, 2, 3 ou 4), dificultando a análise do seu recurso. No entanto, esclarecemos que o item considerado correto pelo gabarito preliminar é aquele que diz "A deficiência de zinco e ferro na dieta pode resultar em comprometimento do sistema imunológico e anemia, respectivamente, aumentando a suscetibilidade a infecções" (Gabarito 1-letra B, Gabarito 2-letra D, Gabarito 3-letra C e Gabarito 4-letra A). O item atende plenamente ao comando da questão "Reconhecendo a relevância das pesquisas como a descrita na matéria e considerando a importância do zinco e do ferro na alimentação, assinale a afirmação verdadeira", ao relacionar a importância do zinco e do ferro à saúde e ao funcionamento adequado do organismo humano.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 7:

Fundamentação da Banca: Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a, pois a afirmativa "III. O excesso de gordura pode levar a disfunções nas células do pâncreas, tornando-as incapazes de produzir insulina suficiente, resultando em hiperglicemia e

diabetes.” está em conformidade com os conhecimentos científicos e não apresenta erro. O uso da expressão "pode levar" indica uma relação potencial, e não determinística. O item não busca detalhar a totalidade dos mecanismos do diabetes, mas apresentar uma relação plausível e cientificamente sustentada entre o excesso de gordura, disfunções pancreáticas e diabetes. Portanto, a frase é válida, pois reflete corretamente a possibilidade de que o excesso de gordura leve a disfunções pancreáticas, redução da produção de insulina e hiperglicemia subsequente.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 8:

Fundamentação da Banca: Ao realizar o cruzamento de organismos heterozigotos (AyA) as possibilidades dos genótipos dos descendentes são: 25% AyAy, 50% AyA e 25% AA que correspondem aos fenótipos: 75% de camundongos com pelagem amarela e 25% de camundongos com pelagem cinza (normais). Apesar do enunciado da questão não definir qual o genótipo referente ao fenótipo de pelagem cinza, essa opção está expressa nos itens, o que não compromete a resolução da questão. Em relação à condição do genótipo AyAy ser letal, não invalida a análise da característica fenotípica cor da pelagem, isoladamente, pois o resultado do cruzamento pode ser analisado sob vários aspectos; no entanto, os itens priorizam a análise da cor da pelagem sem relacionar se, como resultado do cruzamento, os organismos estão vivos ou mortos.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o deferimento dos recursos e a alteração do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE para o item “75% de camundongos com pelagem amarela e 25% de camundongos com pelagem cinza (normais)”.

Questão 10:

Fundamentação da Banca: Sobre o item questionado: “A chuva reage com o gás carbônico na atmosfera, formando uma solução ácida que contribui para a erosão das rochas.” considera-se que a erosão promove a retirada e transporte de material, o que não invalida o item pois ocorre uma interação química entre a solução ácida e as rochas que possibilita a retirada e o transporte de materiais provenientes da rocha.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 14:

Fundamentação da Banca: Considerar que um item está parcialmente correto não é aceito como resposta para o tipo de questão em análise. Os outros fundamentos apresentados estão embasados em novos estudos que ainda não são amplamente divulgados e, portanto, não foram inseridos nas literaturas referentes ao ensino médio.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 18:

Fundamentação da Banca: Inexistem razões para a anulação da questão pelo motivo citado pelo/a candidato/a. Primeiramente, o comando da questão traz que “Considerando o exposto no excerto acima e as fases do desenvolvimento embrionário, assinale a afirmação verdadeira”. Desse modo, para responder à questão, adequadamente, deve ter atenção ao experimento realizado pela equipe do Instituto Weizmann, bem como alinhamento com os conhecimentos acerca das fases do desenvolvimento embrionário (mórula, blástula, gástrula, nêurula e organogênese). Já referindo-se às células hematopoiéticas, O “modelo de embrião” criado pelo Instituto Weizmann foi gerado a partir de células-tronco embrionárias e não de células hematopoiéticas ou qualquer outra célula somática reprogramada. Isso invalida a hipótese de que o material inicial poderia ser células hematopoiéticas. As células hematopoiéticas mesmo quando reprogramadas precisam passar por processos adicionais e complexos para serem direcionadas especificamente ao estado necessário para contribuir na formação de estruturas embrionárias, algo que não foi descrito neste modelo.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 19:

Fundamentação da Banca: O excerto da questão analisa o cigarro eletrônico e seu impacto na saúde. A alternativa que versa sobre “A fibrose pulmonar é uma doença respiratória crônica e progressiva que pode ser causada pelo tabagismo, causando endurecimento do tecido pulmonar, diminuindo a capacidade respiratória” é verdadeira. Os cigarros eletrônicos também são considerados uma forma de tabagismo, embora tenham características distintas dos cigarros convencionais. Segundo o Ministério da Saúde brasileiro, o termo “tabagismo” engloba o uso de produtos derivados do tabaco ou que contenham nicotina, incluindo dispositivos como os vapes. E que a OMS (Organização Mundial da Saúde) classifica o cigarro eletrônico como parte dos produtos de tabaco alternativos ou produtos de nicotina não combustíveis, colocando-os na mesma categoria de preocupação de saúde pública. Além disso, os órgãos destacam os riscos associados à exposição a nicotina e outras substâncias tóxicas presentes nesses dispositivos.

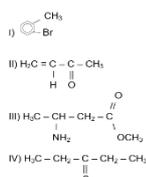
Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

QUÍMICA (21 – 40)

Questão 23:

Fundamentação da Banca: A questão 23 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos expostos a seguir. Vamos considerar o gabarito da prova 1

23. Considere os seguintes compostos orgânicos:



Considerando as fórmulas estruturais dos compostos acima apresentadas, assinale a afirmação verdadeira.

- A) II possui hibridização do tipo sp.
B) I apresenta 11 ligações sigmas e três ligações pi.
C) IV possui hibridizações dos tipos sp² e sp³.
D) III apresenta 14 ligações sigma e duas ligações pi.

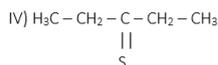
Vamos analisar as alternativas focalizadas pelo(a) recorrente.

B) I apresenta 11 ligações sigmas e três ligações pi.



Observando esta estrutura e localizando todas as ligações sigmas e pi, verifica-se que existem 15 ligações sigmas e três ligações pi. Deste modo, esta alternativa não está correta.

C) IV possui hibridizações dos tipos sp^2 e sp^3 .



Observando esta estrutura, verifica-se que existem hibridizações dos tipos sp^2 (ligação dupla) e sp^3 (ligações simples), e, portanto, esta alternativa está correta.

Há um equívoco do(a) recorrente que acredita que na estrutura I só existem 11 ligações sigmas e na verdade existem 15, e assim torna esta alternativa incorreta.

Por esta exposição, a opção correta é a que foi informada no gabarito: “IV possui hibridizações dos tipos sp^2 e sp^3 ”, não havendo motivo para mudança no gabarito já divulgado.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 26:

Fundamentação da Banca: A questão 26 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos expostos a seguir.

Vamos considerar o gabarito da prova 1

26. O nitrogênio é encontrado na atmosfera em sua forma gasosa (N_2) no teor de 78%. Trata-se de um gás pouco reativo, que permanece livre em grandes proporções, apesar de ser assimilado por alguns seres, como as bactérias nitrificantes. Atente para o que diz a respeito do nitrogênio e assinale com V o que for verdadeiro e com F o que for falso.

() Existem bactérias livres no solo que são responsáveis por fixar o N_2 presente na atmosfera; elas possuem a capacidade de metabolizar o gás e transformá-lo em compostos

nitrogenados, como amônia, nitrito e nitrato.

() O ciclo do nitrogênio representa um fluxo de matéria e energia constantes na natureza, porém não contribui para o equilíbrio dos ecossistemas.

() O nitrogênio é fundamental para o desenvolvimento dos organismos vivos em geral. Após sua fixação, são associados pelas plantas, que o passarão a diante através da cadeia alimentar.

() O nitrogênio compõe importantes biomoléculas como, por exemplo, o DNA, o RNA e proteínas; portanto, é extremamente necessário para os organismos vivos.

A sequência correta, de cima para baixo é:

A) F, V, F, V.

B) V, F, F, F.

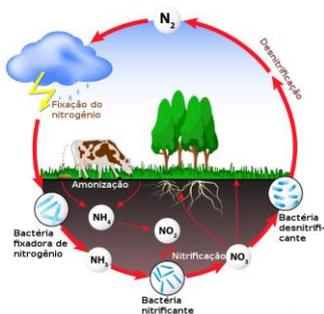
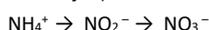
C) F, F, V, V.

D) V, F, V, V.

Vamos analisar a afirmação questionada pelos recorrentes:

“Existem bactérias livres no solo que são responsáveis por fixar o N_2 presente na atmosfera. Essas bactérias possuem a capacidade de metabolizar o gás e transformá-lo em compostos nitrogenados, como amônia, nitrito e nitrato”.

A primeira afirmação está correta, ou seja, existem bactérias livres que possuem a capacidade de metabolizar o N_2 e transformá-lo em compostos nitrogenados, como amônia (NH_3), nitrito (NO_2^-) e nitrato (NO_3^-), que podem ser visualizados no Ciclo do Nitrogênio (ver figura abaixo que mostra essa situação) denominada de Nitrificação:



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/ciclo-nitrogenio.htm>

Há um equívoco dos recorrentes que apresentaram os tipos de bactérias que provocam a nitrificação, entretanto, a afirmação não informa quais são os tipos de bactérias, apenas a afirmação informa que “Existem bactérias livres no solo que são responsáveis por fixar o N_2 presente na atmosfera”, e conforme visualizado na figura acima do Ciclo do Nitrogênio, existem, e, portanto, a afirmação está correta.

Por esta exposição, a opção correta é a que foi informada no gabarito: “V, F, V, V “, não havendo motivo para mudança no gabarito já divulgado.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

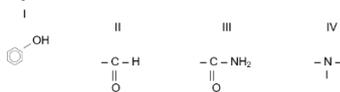
Questão 34

Fundamentação da Banca: A questão 34 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos expostos a seguir.

Vamos considerar o gabarito da prova 1

Comunicado Nº 03/2025-CEV/UECE, de 03/01/2025 - Dispõe sobre os pareceres preliminares de recursos/prova questionando o Gabarito Oficial Preliminar e os enunciados das questões das Provas Específicas da 2ª Fase do Vestibular 2025.1 da UECE e dá outras informações pertinentes.

34 Um composto orgânico é caracterizado por seu grupo funcional, que está ligado à cadeia carbônica; é uma parte da molécula que tem um conjunto de átomos considerado como unidade. Analise os seguintes grupos funcionais:

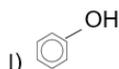


Considerando os grupos funcionais acima apresentados, assinale a afirmação verdadeira.

- A) O grupo funcional I está contido na estrutura do composto 1-fenil-2-hidróxi-butano.
- B) O ácido-4-metil-pentanoico contém o grupo funcional II.
- C) O grupo funcional III está contido na estrutura do composto 2-metil-propanamida.
- D) O etanonitrila contém o grupo funcional IV.

Vamos analisar a alternativa focalizada pelo(a) recorrente.

- A) O grupo funcional I está contido na estrutura do composto 1-fenil-2-hidróxi-butano.



Observando esta estrutura, verifica-se que ela não é um grupo funcional e sim o composto orgânico denominado fenol, e deste modo é incorreto dizer que o grupo funcional I está contido na estrutura do composto 1-fenil-2-hidróxi-butano, por não se tratar de um grupo funcional e sim de um composto, e assim, esta alternativa está incorreta.

O equívoco do(a) recorrente é afirmar que a alternativa A da questão 34 da Prova 1 está correta por aceitar que o grupo funcional I está certo, mas na realidade não está, e o erro é porque o I não é grupo funcional, essas sim o composto orgânico fenol.

Por esta exposição, a opção correta é a que foi informada no gabarito: “O grupo funcional III está contido na estrutura do composto 2-metil-propanamida”, não havendo motivo para mudança no gabarito já divulgado.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

Questão 37:

Fundamentação da Banca: A questão 37 da Prova de Química não merece nenhum reparo pelos motivos expostos a seguir.

Vamos considerar o gabarito da prova 1

37 Com relação às funções inorgânicas, assinale a afirmação verdadeira.

- A) Os ácidos não conduzem corrente elétrica, porque não são substâncias eletrolíticas.
- B) As bases reagem com ácidos, formando água e óxidos.
- C) Os sais não conduzem corrente elétrica em solução.
- D) Os óxidos são formados pela ligação do oxigênio com outros elementos, exceto o flúor.

Vamos analisar a alternativa focalizada pelo(a) recorrente.

- D) Os óxidos são formados pela ligação do oxigênio com outros elementos, exceto o flúor.

Nos átomos de um óxido, o elemento mais eletronegativo sempre será o oxigênio. Isso significa que ele sempre atuará como um ânion, enquanto o segundo átomo será sempre o cátion da ligação química.

Na tabela periódica, o oxigênio é o segundo elemento químico mais eletronegativo dentre todos os outros. O único átomo que tem mais atração por elétrons do que o oxigênio é o flúor.

Tal informação indica que o oxigênio só não pode formar óxidos com o flúor porque, nesse caso, o F seria com maior afinidade eletrônica. É o exemplo das moléculas OF_2 e O_2F_2 .

Por esta exposição, a opção correta é a que foi informada no gabarito: “Os óxidos são formados pela ligação do oxigênio com outros elementos, exceto o flúor”, não havendo motivo para mudança no gabarito já divulgado.

Conclusão da Banca: Recomenda-se, portanto, o indeferimento dos recursos e a manutenção do Gabarito Oficial Preliminar divulgado pela CEV/UECE.

